



Acesse nosso site!

FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

Sérgio Ricardo realiza expedição de auditoria nas obras da BR-163 em MT



O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, deu início, na quarta-feira, à expedição de auditoria nas obras da BR-163 no trecho sob responsabilidade do Governo do Estado. **Pág 04**

VISIBILIDADE TURÍSTICA

Mato Grosso tem dois destinos entre os mais procurados para viajar no Brasil em 2026



Página 03

TJMT

Inclusão no trabalho, na família e na educação: caminhos para autonomia e pertencimento



Página 06

AVACINAÇÃO

Prefeitura de Cuiabá reforça prevenção e confirma ausência de casos de febre amarela em 2025



Página 05

Fim da escala 6x1: Coronel Assis alerta para aumento de custos ao consumidor



Página 07

SESSÃO ORDINÁRIA

PL de autoria de Max Russi reconhece Folia de Reis como patrimônio histórico de MT



Página 05

Artigos

Carnaval e controle da glicemia

O Carnaval é uma das festas mais aguardadas do ano no Brasil. É um período marcado por alegria, encontros e celebrações que atravessam dias e noites. No entanto, para quem convive com diabetes, esse momento exige atenção redobrada, pois os exageros típicos da folia podem impactar diretamente o controle da glicemia e trazer riscos importantes à saúde.

Pessoas com diabetes enfrentam diariamente o desafio de manter os níveis de glicose no sangue dentro das metas adequadas. Esse controle depende do equilíbrio entre alimentação, uso correto de medicações ou insulina, prática de atividade física, sono e controle do estresse. Durante o Carnaval, porém, essa rotina costuma ser quebrada: há maior consumo de bebidas alcoólicas, alimentos ricos em açúcar e gordura, longos períodos sem alimentação adequada, noites mal dormidas e maior risco de desidratação.

Essa combinação favorece tanto episódios de hiperglicemia (aumento da glicose no sangue) quanto de hipoglicemia (queda acentuada da glicose), especialmente em pessoas que utilizam insulina ou medicamentos que estimulam a produção de insulina pelo pâncreas.

O consumo de bebidas alcoólicas merece destaque. O álcool interfere no funcionamento do fígado, órgão responsável por liberar glicose na corrente sanguínea entre as refeições. Quando a pessoa ingere álcool, principalmente em jejum, o fígado prioriza a metabolização dessa substância e pode deixar de liberar glicose de forma adequada, aumentando o risco de hipoglicemia horas depois. Além disso, muitas bebidas consumidas no Carnaval contêm grande quantidade de açúcar, o que contribui para picos glicêmicos seguidos de quedas bruscas, criando um efeito de descompensação que pode ser perigoso.

Outro ponto importante é a alimentação irregular. Passar muitas horas sem comer e, depois, realizar refeições volumosas ricas em carboidratos simples e frituras provoca elevação rápida da glicose e dificulta o controle metabólico. Para quem já tem resistência à insulina ou diagnóstico de diabetes tipo 2, isso pode significar dias de glicemias persistentemente elevadas, favorecendo sintomas como sede excessiva, aumento da frequência urinária, cansaço e visão turva. Em situações mais graves, pode ocorrer desidratação intensa e até descompensações agudas, como a cetoacidose diabética, especialmente em pessoas com diabetes tipo 1.

O calor e o aumento da atividade física também influenciam o controle glicêmico. Ficar horas exposto ao sol, dançando e caminhando, aumenta a perda de líquidos e pode alterar a absorção da insulina aplicada sob a pele, tornando o controle menos previsível. A desidratação, por si só, já tende a elevar a glicose no sangue, pois reduz o volume circulante e concentra a glicose. Por isso, manter uma boa hidratação com água ao longo do dia é fundamental.

Isso não significa que a pessoa com diabetes precise abrir mão da festa, mas sim que deve se planejar. É



importante manter intervalos regulares de alimentação, priorizar refeições equilibradas com fibras, proteínas e gorduras boas, evitar o consumo excessivo de álcool e nunca beber em jejum. Também é recomendado monitorar a glicemia com maior frequência, especialmente se houver mudança na rotina, além de carregar sempre uma fonte de carboidrato de ação rápida, como sachês de açúcar, balas ou suco, para eventual correção de hipoglicemia.

Quem faz uso de insulina deve conversar previamente com seu médico para avaliar possíveis ajustes temporários nas doses, caso haja aumento significativo de atividade física.

O Carnaval pode, e deve, ser vivido com alegria também por quem tem diabetes. No entanto, o cuidado é a chave para que a diversão não se transforme em risco. Informação, planejamento e autoconsciência permitem aproveitar cada momento com mais segurança, preservando a saúde no curto e no longo prazo.

Mariana Ramos é endocrinologista.

Memórias mais profundas

As memórias mais profundas não vivem no que conseguimos contar, mas no que o corpo insiste em sentir. Datas se perdem; sensações ficam. Pergunte a alguém sobre a infância e talvez lhe falte precisão. Mas pergunte pela cor das paredes do quarto, pelo cheiro da casa da avó ou pelo sabor do lanche depois da escola e uma geografia afetiva inteira se acende.

Na minha infância, as paredes eram de um amarelo suave: luz de fim de tarde eternizada. Não o amarelo estridente das escolhas apressadas da vida adulta, mas um tom que parecia acolher o sol e devolvê-lo ao aconchego. Esse amarelo tinha gosto de mingau com canela nas manhãs frias e cheiro de roupa limpa no armário de madeira.

A felicidade cabia em cenas pequenas: bolhas de sabão no ar, desenhos aos sábados com achocolatado espumoso, a aspereza do tronco da árvore onde eu erguia castelos imaginários. Havia o cheiro que antecede a chuva terra molhada, um leve ozônio no ar anunciando o tempo de contemplar a vida da varanda ou tomar banho de chuva, como quem lava até os pensamentos. A alegria tinha sabor de fruta colhida do pé e de pão quente com manteiga; tinha o som de risos vindos da cozinha e o abrigo de um cobertor nas noites frias.

Gaston Bachelard, em A Poética do Espaço, ajuda a entender por que essas imagens permanecem. Ao falar da “topoanálise”, mostra como os lugares da intimidade nos constituem. A casa da infância não é cenário: é território emocional que carregamos por dentro. É ali que se forma nosso primeiro universo.

Aquelas paredes amarelas não eram tintas: eram continentes emocionais onde se desenrolaram os primeiros dramas e encantamentos. Cada canto, cada sombra, cada fresta de luz compunha um “espaço feliz” que, sem percebermos, nos moldava. Mudamos de endereço, de cidade, de vida mas as geografias íntimas nos acompanham.

Hoje, percebo esse diálogo nas escolhas do presente: tons terrosos, amarelos suaves, verdes que acalmam. O paladar ainda busca o conforto dos sabores simples — não por saudosismo, mas por reconhecimento. O tato pede materiais que contam histórias e imperfeições que aquecem mais do que o brilho frio do novo.

A memória não é arquivo; é reconstrução. Um cheiro ou uma música não nos levam apenas a um lugar: devolvem um estado de ser. A criança que fomos não se perdeu; ela nos encontra por chaves sensoriais.

Perguntar pela cor das paredes da infância é perguntar pela nossa primeira linguagem — a dos senti-



dos, anterior às palavras. O que importa não é a exatidão do fato, mas a verdade emocional que permanece. Talvez o trabalho da vida adulta não seja superar a infância, mas traduzi-la para o presente. Fica a pergunta: qual é a cor das nossas paredes interiores hoje?

Soraya Medeiros é jornalista.



Por que a boa vontade não basta na inclusão



O mundo de um aluno no Transtorno do Espectro Autista (TEA) costuma ter um volume próprio. Às vezes, o som de um lápis caindo ou a textura de uma folha de papel nova ocupam todo o espaço da mente, deixando pouco lugar para a voz do professor.

Neste 18 de fevereiro, data que nos convida a refletir sobre o perfil anteriormente conhecido como Síndrome de Asperger, hoje compreendido como TEA Nível 1 de Suporte, a pergunta que as escolas precisam responder não é se elas “aceitam” esse aluno, mas se possuem a engenharia pedagógica necessária para ensiná-lo.

O acolhimento, embora essencial, é apenas a porta de entrada. Para o aluno que requer nível 1 de suporte, o desafio costuma ser invisível: a criança apresenta funcionalidade acadêmica, mas tropeça na falta de previsibilidade e nas nuances da comunicação social. Sem o suporte especializado, o que era para ser aprendizado vira apenas permanência física. Acolher, sob o olhar da psicopedagogia, é uma decisão de gestão que exige técnica, não apenas boa vontade.

A inclusão real depende de um pilar inegociável que é a capacitação docente. Não se trata de “ter paciência”, mas de dominar o manejo de comportamento e o Desenho

Universal para a Aprendizagem (DUA).

Quando o professor não é treinado para ler os sinais de uma sobrecarga sensorial, ele corre o risco de confundir uma desregulação com indisciplina. O rigor técnico é o que protege o tempo pedagógico e garante que o potencial cognitivo desse estudante não seja desperdiçado por falta de mediação adequada.

As diretrizes da Unesco, que buscamos fortalecer em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, são enfáticas ao dizer que a qualidade da educação inclusiva exige suporte real aos profissionais da ponta. Isso significa garantir que a equipe escolar saiba transformar o hiperfoco em motor de engajamento. Uma escola capacitada não apenas “inclui”, ela entrega autonomia e respeito a neurodivergência como parte da diversidade humana, sem tentar silenciá-la.

Na prática, a inclusão se faz com conhecimento aplicado ao cotidiano e formação contínua. É esse conjunto que permite ao aluno sentir que, finalmente, ele cabe no ambiente escolar. Inclusão é método. É transformar o olhar sensível em prática técnica para que o aprendizado, de fato, aconteça para todos.

Márcia Amorim Pedr'Angelo é psicopedagoga.



Av. São Sebastião, nº 4210, Bairro Santa Helena
Cuiabá-MT - CEP: 78.045-000 - Fone: (65) 9.9812-0300 - (65) 99972-1477

Jornal Extra MT News

Razão Social: EXTRA MATO GROSSO COMUNICAÇÃO LTDA.

E-mail: jornalextramt@gmail.com extramtnews@gmail.com

Endereço: AV. SÃO SEBASTIÃO, 4210 - SALA 01 - QUILOMBO

Cidade: Cuiabá/MT - CEP: 78045-000

Tel.: (65) 9912-0300 - CNPJ: 64.416.676/0001-43

Fundadores:

Pedro Barros (In Memoriam)
Jean Barros

Diretor Financeiro:

Leonardo Augusto

Editor de Arte:

Riely Gaudie Lei Oliveira

Jornalistas:

Nelli Tirelli
Rafael Costa

Colunista:

Evelyne Corrêa

Repórter:

Nathália Monteiro

Assessoria Jurídica:

Lauren Barros

Social Media:

Eliana Costa

Assessoria Contábil:

André Castilho
Everaldo Negrão

Distribuição:

Rodrigo Oliveira
Mária Vitória

VISIBILIDADE TURÍSTICA

Mato Grosso tem dois destinos entre os mais procurados para viajar no Brasil em 2026

Yasmim Di Berti

Dois destinos de Mato Grosso, Cuiabá e Chapada dos Guimarães, integram a lista dos 50 destinos mais procurados para viajar no Brasil em 2026, de acordo com o IVT 2026 – Índice de Viagem e Turismo Brasil Em Mapas, levantamento inédito que analisa a visibilidade turística de destinos brasileiros com base em dados nacionais e internacionais.

O ranking foi elaborado pela Brasil em Mapas e combina indicadores como tendências de mídia, conectividade aérea, acessibilidade e fluxo turístico, além da presença dos destinos em rankings e plataformas globais.

No levantamento, Chapada dos Guimarães aparece na 39ª posição, com destaque para o perfil voltado ao turismo de natureza e cachoeiras. Já Cuiabá ocupa o 43º lugar, reconhecida como porta de entrada para o turismo regional e pela relevância histórica e logística.

O IVT varia de 0 a 100 e mede a relevância turística a partir de quatro

dimensões estruturais, distribuídas em 15 parâmetros normalizados e ponderados. Entre os critérios avaliados estão: visibilidade em rankings e mídia especializada, conectividade aérea e acessibilidade, centralidade temática (natureza, cultura, eventos e outros segmentos) e fluxo turístico nacional e internacional.

Na análise regional, o Centro-Oeste se consolida como polo de ecoturismo no país, com destaque para destinos como Bonito, Chapada dos Veadeiros e o Pantanal. O estudo também aponta a manutenção da relevância de capitais e cidades estratégicas para o acesso logístico e turístico, caso de Cuiabá.

A presença dos destinos mato-grossenses no ranking integra a estratégia de promoção turística do Estado, desenvolvida pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso por meio da adjunta de Turismo. De acordo com a secretária adjunta de Turismo, Maria Letícia Arruda, a atuação inclui participação em feiras e



eventos nacionais e internacionais, investimentos em capacitação de profissionais do setor e ações voltadas ao fortalecimento da imagem de Mato Grosso como destino turístico competitivo.

“A presença de destinos mato-grossenses

neste ranking nacional demonstra que o Estado vem ganhando visibilidade e consolidando seu posicionamento como um destino competitivo. Esse resultado é fruto de um trabalho contínuo de promoção, capacitação e participação em feiras

estratégicas, que têm ampliado a exposição dos nossos destinos e fortalecido o trade turístico. Mato Grosso possui uma diversidade muito grande de experiências a serem exploradas, que vão do ecoturismo e turismo de natureza ao turismo de

negócios e eventos, passando por vários outros segmentos. Nosso objetivo é seguir valorizando e qualificando o setor, ampliando o fluxo de visitantes, gerando desenvolvimento econômico e oportunidades para todas as regiões”, afirmou.

TRÁFICO INTERESTADUAL

Traficante alvo da Operação Hidra é preso após ser localizado em hotel em Jericoacoara no Ceará



O último alvo da Operação Hidra, deflagrada na quinta-feira (19.2), pela Delegacia Especializada de Repressão a Narcóticos (Denarc), foi preso nesta sexta-feira (20), em ação conjunta da Polícia Civil de Mato Grosso e Polícia Civil do Ceará, após ser localizado na cidade de Jericoacoara (CE).

O traficante, de 19 anos, que estava com mandado de prisão decretado pela Núcleo 4.0 de Garantias de Cuiabá, foi flagrado em posse de substâncias entorpecentes e dinheiro, sendo também autuado em flagrante por tráfico de drogas.

A operação foi deflagrada com base em investigações da Denarc, conduzidas ao longo dos últimos meses e que identificaram uma rede estruturada de fornecedores de drogas, responsáveis pela comercialização de diversas substâncias ilícitas, atuando com o tráfico interestadual, entre Mato Grosso e Distrito Federal.

O jovem, preso no Ceará, era um dos

fornecedores de droga de Cuiabá. Ele atuava com a venda de entorpecentes on-line, mantendo uma loja virtual para a prática da atividade ilícita. Após levantamentos da Polícia Civil de Mato Grosso foi possível identificar a localização do traficante em um hotel em Jericoacoara (CE), sendo as informações repassadas para a Polícia Civil do Ceará.

Após monitoramento, os policiais do Ceará conseguiram localizar o suspeito, que foi flagrado em posse de grande quantidade de cogumelos alucinógenos prontos para venda, R\$ 6 mil em dinheiro e aparelhos celulares.

Todo material ilícito foi apreendido e o suspeito conduzido à Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas da Região Norte (Draco – Norte), onde além de serem tomadas as providências para cumprimento do mandado de prisão, foi autuado em flagrante por tráfico de drogas.

CULTURA REGIONAL

Acervo de 1,5 mil livros de autores mato-grossenses são doados pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas



Adriana Assunção

A Prefeitura de Cuiabá realiza uma Política Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual no âmbito da administração municipal, por meio de um trabalho integrado entre a Secretaria Municipal da Mulher e a Ouvidoria do Município. A iniciativa inclui o fortalecimento dos canais oficiais de denúncia, disponíveis no Portal do Cidadão, pelo endereço <https://www.cuiaba.mt.gov.br/servicos/categoria/cidadao>, na aba Ouvidoria, e também pelo WhatsApp (65) 99263-9779.

De acordo com o ouvidor-geral do município, Jeidson Rodrigo de Campos, os canais de denúncia da Ouvidoria são de total confiança, por se tratarem de meios independentes e seguros. A iniciativa, que garante sigilo e acolhimento às vítimas, faz parte das políticas de proteção implementadas pela administração municipal desde 2025.

“Desde que assumimos a Ouvidoria, nosso papel tem sido modernizar e melhorar a estrutura para o próprio servidor. Estamos implementando, de forma ainda mais efetiva, a política de enfrentamento a todo tipo de assédio, para que o servidor sinta confiança e liberdade para denunciar, sabendo que tudo será apurado conforme a lei”, destacou Jeidson.

O ouvidor-geral reforça que o sigilo e o anonimato do denunciante são garantidos por lei. “O sigilo é protegido pela Lei de Acesso à Informação, pelo Código de Defesa dos Usuários do Serviço Público e vamos também regulamentar por decreto a proteção ao denunciante. Nossa proposta é ampliar ainda mais a salvaguarda para quem

denuncia”, explicou.

A secretária municipal da Mulher, tenente-coronel Hadassah Suzannah, reforçou a confiança no trabalho da Ouvidoria-Geral e orientou que as vítimas procurem ajuda, seja junto a uma chefia superior ou diretamente na Ouvidoria, que é o canal oficial de denúncias. O atendimento é realizado de forma independente, sem qualquer interferência do nível hierárquico do acusado.

“Confio na Ouvidoria, que atua com ética, zelo e respeito, preservando o anonimato e a identidade dessa mulher. É fundamental que todas as servidoras e servidores confiem e se sintam seguros para denunciar. Ela tem a opção de relatar um problema internamente à sua chefia imediata. Caso isso não seja possível, por exemplo, se o assédio estiver sendo praticado pelo próprio chefe, ela pode recorrer a uma chefia superior. Além disso, a Ouvidoria, independentemente do grau hierárquico ou nível dentro da administração, é o canal oficial para denúncias”, destacou.

Hadassah enfatizou que a Secretaria da Mulher está de portas abertas para receber denúncias e encaminhamentos, atuando em conjunto com a Ouvidoria. A Pasta já vem atuando no apoio às mulheres, principalmente para evitar a revitimização.

“Sabemos que esse é um processo muitas vezes doloroso e espinhoso; por isso, nosso papel é acolher, orientar e conduzir essa mulher durante todo o percurso. Temos um protocolo para o encaminhamento dessas situações, mas o mais importante é garantir o suporte necessário, inclusive, em casos específicos, o apoio jurídico, sempre com foco na proteção da vítima”, enfatizou a secretária.

FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

Sérgio Ricardo realiza expedição de auditoria nas obras da BR-163 em Mato Grosso



O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, deu início, na quarta-feira, à expedição de auditoria nas obras da BR-163 no trecho sob responsabilidade do Governo do Estado. A ação marca o começo de uma fiscalização técnica in loco que irá percorrer diferentes segmentos da rodovia, uma das mais estratégicas para a integração logística, o agronegócio e o desenvolvimento econômico de Mato Grosso.

A primeira vistoria foi realizada entre os municípios de Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, onde o presidente e a equipe técnica do TCE-MT acompanharam de perto o andamento das obras, observaram o intenso fluxo de veículos pesados e analisaram aspectos como drenagem, execução do canteiro central, qualidade dos serviços e segurança viária.

Segundo Sérgio Ricardo, a auditoria terá caráter amplo e contínuo, com retorno aos trechos já vistoriados para acompanhamento da evolução das intervenções. “Estamos iniciando uma auditoria completa em toda a obra da BR-163 em Mato Grosso. Vamos analisar custos por quilômetro, valores pagos, cronograma e, principalmente, a qualidade da execução. É papel do Tribunal de Contas fiscalizar cada centímetro de uma obra que é fundamental para o estado”, afirmou.

Na ocasião, o presidente também destacou a importância histórica e estratégica da rodovia. “A BR-163 foi aberta na década de 1970, durante o período do Governo Militar, e liga o Sul do país ao Pará. É um dos principais corredores de escoamento da produção mato-grossense, recebe investimentos expressivos e demanda acompanhamento rigoroso para garantir eficiência, economicidade e segurança aos usuários”, ressaltou.

Passagem por Diamantino e agenda institucional

Durante a expedição, o presidente do TCE-MT também esteve em Diamantino, onde cumpriu agenda institucional com autoridades locais. O mu-

nicípio se prepara para celebrar, em 2028, seus 300 anos de fundação, com um projeto de revitalização do centro histórico. A visita permitiu ao Tribunal conhecer iniciativas em andamento e dialogar sobre projetos estruturantes, como soluções regionais para a destinação de resíduos sólidos, incluindo a implantação de aterro sanitário consorciado.

O prefeito Chico Mendes destacou a importância da parceria institucional. “A disposição do TCE em ajudar a construir soluções regionais vai contribuir para a solução do problema dos lixões em todos os municípios do estado, essa cooperação entre gestores é fundamental para enfrentar desafios comuns da administração pública.”

Já o presidente da Câmara Municipal de Diamantino, Ranielli Lima, enfatizou a relevância da visita. “Para nós é uma grande satisfação receber o conselheiro Sérgio Ricardo em nosso município, realizando um trabalho impar à frente do Tribunal de Contas. É muito importante ver o presidente vindo in loco, conhecendo a



realidade dos municípios e prestando contas do trabalho que vem sendo desenvolvido. Os diamantinos e os mato-grossenses ficam muito satisfeitos com essa presença.”

Para Sérgio Ricardo, a aproximação com os gestores municipais fortalece as políticas públicas e contribui para a prevenção de falhas na execução de obras e serviços. “O gestor que se dispõe a dialogar, trabalhar em conjunto e pensar soluções regionais demonstra compromisso com o interesse público. O Tribunal está à disposição para orientar e contribuir com iniciativas que beneficiem a população”, destacou.

Também presidente da Comissão Permanente de Meio

Ambiente e Sustentabilidade do TCE-MT, Sérgio Ricardo tem atuado de forma contínua para superar a realidade dos lixões a céu aberto no estado, estimulando soluções estruturantes e definitivas.

Por meio de orientações técnicas, fiscalizações e do diálogo permanente com prefeitos e gestores, tem incentivado a formação de consórcios intermunicipais como alternativa viável, econômica e ambientalmente correta para a destinação final dos resíduos sólidos, buscando não apenas o cumprimento da legislação, mas também a indução de políticas públicas sustentáveis, capazes de reduzir custos, ampliar a eficiência dos serviços e garantir mais qualidade de vida à população mato-grossense.

Auditoria seguirá por outros trechos

A expedição de auditoria terá sequência nos próximos dias, com novas vistorias ao longo da BR-163, incluindo o retorno a trechos já visitados para verificação da conclusão das etapas em andamento. O objetivo é produzir um diagnóstico técnico detalhado, assegurando transparência, boa aplicação dos recursos públicos e a entrega de uma rodovia à altura da importância que ela representa para Mato Grosso.



VACINAÇÃO

Prefeitura de Cuiabá reforça prevenção e confirma ausência de casos de febre amarela em 2025

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), reforça à população a importância da vacinação contra a febre amarela e destaca um dado positivo para a saúde pública da capital: não houve registro de casos da doença em humanos em Cuiabá ao longo de 2025.

A febre amarela é uma doença infecciosa grave, causada por vírus e transmitida exclusivamente pela picada de mosquitos infectados. Não há transmissão direta de pessoa para pessoa. A doença possui dois ciclos de transmissão, silvestre e urbano e, conforme o Ministério da Saúde, apresenta padrão sazonal, com maior ocorrência entre os meses de dezembro e maio.

Vigilância ativa e monitoramento permanente

Durante todo o ano de 2025, o município manteve um trabalho contínuo e estratégico de vigilância epidemiológica, vigilância animal e monitoramento de zoonoses. No período, foram notificadas 13 epizootias em macacos, todas devidamente investigadas pelas equipes técnicas.

Apesar das notificações, não houve confirmação da febre amarela nos animais monitorados, nem registro de casos da doença em humanos no município, evidenciando a efetividade das ações preventivas adotadas pela gestão municipal.

A secretária municipal de Saúde, Danielle Carmona, destaca que o cenário controlado é resultado de planejamento e trabalho contínuo.

“Cuiabá mantém uma vigilância ativa e permanente. Investigamos todas as notificações, fortalecemos o monitoramento de zoonoses e garantimos a vacinação da população. O fato de não termos registros da doença em humanos em 2025 demonstra que a prevenção funciona e precisa continuar sendo prioridade”, afirmou.

A Secretaria Municipal de Saúde reforça ainda que os macacos não transmitem a febre amarela. Eles são considerados sen-



tinelas da doença e auxiliam na identificação precoce da circulação viral. Ao encontrar macacos mortos, a população deve comunicar imediatamente a Vigilância em Saúde do município.

Sintomas e orientação

Os sintomas iniciais surgem de forma súbita e incluem febre alta, calafrios, dor de cabeça intensa, dores no corpo, náuseas, vômitos, fadiga e fraqueza. Na maioria dos casos, ocorre recuperação após a fase inicial, porém cerca de 15% dos pacientes podem evoluir para formas graves.

Ao apresentar sintomas, a orientação é procurar imediatamente a unidade de saúde mais próxima e informar se houve viagem recente para áreas de risco ou contato com regiões com registro de epizootias.

A vacinação segue sendo a medida mais eficaz de prevenção. O esquema vacinal é composto por uma dose ao longo da vida, indicada para pessoas a partir de 9 meses de idade, conforme recomendação do Ministério da Saúde. Em situações específicas, como viagens internacionais,

podem existir orientações diferenciadas, avaliadas caso a caso pelas equipes de saúde.

Onde se vacinar em Cuiabá

Em Cuiabá, a vacina contra a febre amarela é ofertada em 23 Unidades de Saúde da Família (USFs), com aplicação às terças e quintas-feiras, conforme o horário de cada unidade:

- USF Bela Vista / Carumbé
- USF Jardim Imperial
- USF Residencial Coxipó I e II
- USF Cidade Verde
- USF Jardim Independência
- USF Quilombo
- USF Despraiado
- USF Alvorada
- USF Aguaçu
- USF Pico do Amor

- USF Campo Velho
- USF Nossa Senhora da Guia
- USF Rio dos Peixes
- Clínica da Família CPA I
- USF Ilza Terezinha Picolli
- USF CPA IV
- USF Paiguás
- USF Pedra 90 I e II
- USF Nico Baracat
- USF São Gonçalo
- USF Tijucal
- USF São João Del Rey
- USF Parque Cuiabá

A Secretaria Municipal de Saúde orienta que pessoas que não têm certeza sobre sua situação vacinal procurem a USF mais próxima para conferência da caderneta e atualização da vacina.

SESSÃO ORDINÁRIA

PL de autoria de Max Russi reconhece Folia de Reis como patrimônio histórico de MT

ANNY GONDIM

Em sessão ordinária desta quinta-feira (19) foi aprovado em segunda votação o Projeto de Lei 1875/2025, de autoria do deputado Max Russi (PSB), presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), que declara a tradicional Folia de Reis como integrante do patrimônio histórico, artístico e cultural de Mato Grosso. O projeto também reconhece o município de Dom Aquino como a “Capital Mato-grossense das Folias de Reis”.

“Nós precisamos valorizar e incentivar iniciativas que fortaleçam a Folia de Reis, uma tradição cultural presente em diversos municípios de Mato Grosso. É uma manifestação que faz parte da cultura brasileira, e o nosso estado não é diferente. O objetivo é fortalecer, preservar e dar ainda mais reconhecimento a essa festa”, ressaltou Max Russi.

A tradicional festa ocorre em diversos municípios do estado e é uma das mais emblemáticas do país, trazendo à vida a passagem bíblica da visita dos Três Reis Magos ao menino Jesus.

A cidade de Dom Aquino preserva práticas, cantos, trajes, instrumentos e saberes que se mantêm vivos graças à atuação diligente de mestres e brincantes, como são chamados os festeiros.

Com a aprovação da lei, os municípios poderão adotar medidas de incentivo, como a prioridade em programas estaduais de apoio à cultura tradicional e popular, promoção de eventos, festivais e mostras anuais em parceria com o poder executivo municipal, universidades, centros culturais e entidades civis; apoio a ações que incentivem a participação de jovens e a transmissão do saber tradicional.

O projeto segue agora para a sanção do governador Mauro Mendes.

SESSÃO ORDINÁRIA

PL de autoria de Max Russi reconhece Folia de Reis como patrimônio histórico de MT

ANNY GONDIM

Em sessão ordinária desta quinta-feira (19) foi aprovado em segunda votação o Projeto de Lei 1875/2025, de autoria do deputado Max Russi (PSB), presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), que declara a tradicional Folia de Reis como integrante do patrimônio histórico, artístico e cultural de Mato Grosso. O projeto também reconhece o município de Dom Aquino como a “Capital Mato-grossense das Folias de Reis”.

“Nós precisamos valorizar e incentivar iniciativas que fortaleçam a Folia de Reis, uma tradição cultural presente em diversos municípios de Mato Grosso. É uma manifestação que faz parte da cultura brasileira, e o nosso estado não é diferente. O objetivo é fortalecer, preservar e dar ainda mais reconhecimento a essa festa”, ressaltou Max Russi.

A tradicional festa ocorre em diversos municípios do estado e é uma das mais emblemáticas do país, trazendo à vida a passagem bíblica da visita dos Três Reis Magos ao menino Jesus.

A cidade de Dom Aquino preserva práticas, cantos, trajes, instrumentos e saberes que se mantêm vivos graças à atuação diligente de mestres e brincantes, como são chamados os festeiros.

Com a aprovação da lei, os municípios poderão adotar medidas de incentivo, como a prioridade em programas estaduais de apoio à cultura tradicional e popular, promoção de eventos, festivais e mostras anuais em parceria com o poder executivo municipal, universidades, centros culturais e entidades civis; apoio a ações que incentivem a participação de jovens e a transmissão do saber tradicional.

O projeto segue agora para a sanção do governador Mauro Mendes.



TJMT

Inclusão no trabalho, na família e na educação: caminhos para autonomia e pertencimento



Ana Assumpção

A inclusão é um processo contínuo que acompanha a pessoa ao longo de toda vida. Ela começa na infância, se fortalece na educação, se consolida no trabalho e encontra na família um espaço fundamental de apoio, informação e acolhimento. Quando esses ambientes são inclusivos, criam-se trajetórias mais justas, oportunidades reais e maior autonomia para pessoas com deficiência.

No serviço público, especialmente no Judiciário, promover inclusão nesses diferentes contextos é uma estratégia essencial para garantir direitos, fortalecer a cidadania e construir uma sociedade mais democrática.

Inclusão na educação: base para o desenvolvimento e a autonomia

A educação inclusiva permite que pessoas com deficiência desenvolvam habilidades, construam autonomia e participem plenamente da vida social. Para isso, é fundamental que escolas e instituições educacionais adotem práticas como: Ilustração apresenta pessoa em cadeira de rodas no centro, cercada por ícones de acessibilidade: Libras, audição, mobilidade e inclusão no trabalho, simbolizando direitos e participação social.

Adaptações pedagógicas, respeitando diferentes ritmos de aprendizagem;

Uso de linguagem simples e recursos visuais, especialmente para pessoas com deficiência intelectual;

Tecnologias assistivas, como leitores de tela, softwares de apoio à escrita, audiolivros e materiais em braille;

Intérpretes de Libras, le-

gendas e materiais acessíveis para estudantes com deficiência auditiva;

Ambientes acolhedores, que evitem estigmatização e promovam convivência respeitosa.

Uma educação inclusiva não beneficia apenas estudantes com deficiência, mas amplia a empatia, a cooperação e o respeito à diversidade entre todos.

Inclusão no trabalho: diversidade que fortalece instituições

A foto mostra mãos lendo um livro em braille. O dedo percorre os pontos em relevo na página branca, evidenciando leitura tátil e acessibilidade para pessoas com deficiência visual. No ambiente de trabalho, a inclusão promove diversidade, inovação e senso de pertencimento. Pessoas com deficiência contribuem com diferentes perspectivas, experiências e habilidades, desde que tenham condições adequadas para exercer suas funções.

Entre as ações que podem ser implementadas no trabalho estão:

Acessibilidade física, como rampas, elevadores, banheiros adaptados e mobiliário adequado;

Acessibilidade comunica-

cional, com documentos acessíveis, linguagem clara, Libras, legendas e recursos digitais compatíveis com leitores de tela;

Adaptações razoáveis, como flexibilização de horários, adequação de tarefas ou uso de tecnologias assistivas;

Capacitação de equipes e

círculo vistas de baixo, segurando peças de quebra-cabeça coloridas que formam um anel no ar. Todas sorriem, simbolizando cooperação, inclusão e trabalho em equipe em ambiente alegre. A família exerce papel central na inclusão, especialmente nas fases iniciais da vida. O acesso à

Apoie ambientes de trabalho acessíveis, flexíveis e baseados na equidade;

Evite paternalismo, superproteção ou decisões tomadas sem ouvir a pessoa;

Valorize a autonomia, a participação ativa e o protagonismo das pessoas com deficiência;

Lembre-se: inclusão beneficia toda sociedade, não apenas um grupo específico.

Comissão de Acessibilidade e Inclusão

A Comissão de Acessibilidade e Inclusão do Poder Judiciário de Mato Grosso atua de forma permanente para eliminar barreiras e assegurar o acesso pleno aos serviços judiciais por todas pessoas. A foto mostra auditório lotado durante o TJMT Inclusivo. No palco, a desembargadora Nilzafala ao púlpito, ao lado das bandeiras. Atrás dela, autoridades e convidados estão sentados diante do painel verde com arte sobre autismo e flores coloridas na frente.

Presidida pela vice-presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), a desembargadora Nilza Maria Pôssas de Carvalho, o trabalho da Comissão reforça a prioridade institucional dada ao tema e o compromisso da alta administração com a promoção da inclusão no Judiciário mato-grossense.

Em 2025, o trabalho da Comissão foi intensificado tanto na sensibilização quanto na implementação de melhorias estruturais. Ao longo do ano, foram realizados eventos sobre inclusão de pessoas autistas em Cuiabá, Rondonópolis, Cáceres, Sinop e Sorriso, ampliando o diálogo, a conscientização e a formação sobre inclusão no âmbito do Judiciário.

Além das ações educativas, a Comissão promoveu ainda vistorias técnicas e a implantação de melhorias para garantir acesso viável aos jurisdicionados em Fóruns e Cartórios Extrajudiciais das comarcas de Cuiabá, Jaciara, Rondonópolis, Tangará da Serra, Sinop e Sorriso.

Entre as adequações realizadas, destacam-se a implantação e melhoria de rampas de acesso, a adequação de banheiros, o acesso às varas judiciais e aos tribunais do júri, reforçando o compromisso institucional com a autonomia, a dignidade e o direito de acesso à Justiça.



gestores, para reduzir preconceitos e promover uma cultura organizacional inclusiva;

Avaliação baseada em competências, evitando pré-julgamentos sobre capacidade;

Ambientes de trabalho inclusivos não favorecem apenas pessoas com deficiência: eles se tornam mais humanos, colaborativos e eficientes.

Inclusão na família: informação, apoio e respeito à autonomia

A foto mostra crianças em

informação e o apoio adequado ajudam a reduzir inseguranças e a fortalecer a autonomia da pessoa com deficiência.

Práticas importantes no contexto familiar incluem:

Estimular a independência, respeitando limites e potencialidades;

Evitar a superproteção, que pode limitar o desenvolvimento e a autoestima;

Buscar informação qualificada, combatendo mitos e preconceitos;

Respeitar escolhas, inclusive relacionadas à educação, trabalho, afetividade e vida social;

Quando a família atua como aliada da inclusão, contribui para que a pessoa com deficiência construa sua identidade, autonomia e participação social.

O papel estratégico do serviço público

O serviço público tem papel estratégico na articulação entre educação, trabalho e família. Ao promover políticas inclusivas, garantir acessibilidade e investir em formação, as instituições públicas ajudam a romper barreiras históricas e a criar oportunidades reais para todos.

A inclusão, nesse contexto, não é um favor ou concessão, mas um direito fundamental e um compromisso com a dignidade humana.

Compromisso com a Inclusão





Fim da escala 6x1: Coronel Assis alerta para aumento de custos ao consumidor

O deputado federal Coronel Assis (União) criticou a condução do debate sobre o fim da escala 6x1, acusando a esquerda de dar um tom “eleitoreiro” ao tema. Embora reconheça a relevância da discussão para a sociedade, o parlamentar defende que qualquer alteração na jornada de trabalho seja baseada em estudos técnicos rigorosos.

Estimativas iniciais apontam um aumento de cerca de 8% no custo por empregado com a nova escala. Assis afirma que a elevação dos custos trabalhistas será inevitavelmente repassada aos preços de produtos e serviços. Setores como alimentação, serviços e combustíveis seriam os mais afetados pela mudança.

Atualmente, a PEC 8/2025 aguarda análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O presidente da Câmara, Hugo Motta, projeta concluir as discussões sobre o tema até maio deste ano.



Câmara de Cuiabá: Base de Abilio blinda vetos, mas une oposição por isenção de IPTU

Em sessão de “limpeza de pauta” na quinta-feira (19), a base do prefeito Abilio Brunini (PL) demonstrou coesão ao manter 11 vetos do Executivo. A articulação barrou projetos polêmicos, como a criação do programa “Cuidadora Guardiã” e mudanças na Lei do Sossego, sob justificativas de vício de iniciativa e falta de previsão orçamentária.

Projetos sobre concursos para cadastro de reserva e novas despesas foram rejeitados, reforçando a governabilidade do prefeito.

Em uma vitória rara da unanimidade, o plenário aprovou a isenção de IPTU para ruas sem pavimentação. Até a oposição (Republicanos e PSB) votou a favor, defendendo que não é justo cobrar o imposto integral de quem sofre com lama e poeira.

O líder do governo, Dilemário Alencar (União), atribuiu o resultado à “maturidade política” e ao diálogo entre os poderes.

A prefeitura argumentou que os projetos barrados invadiam competências federais ou criavam gastos sem indicar a fonte de custeio, o que poderia ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal.



Wellington Fagundes crava candidatura e nega recuo para Pivetta: “O PL já definiu”

O senador Wellington Fagundes (PL) reafirmou sua pré-candidatura ao Governo de Mato Grosso, descartando qualquer possibilidade de compor como vice de Otaviano Pivetta (Republicanos). Em entrevista à TV Cultura, o parlamentar assegurou que o projeto do PL é sólido e conta com o aval da executiva nacional.

O partido foca na “trindade” bolsonarista: Flávio Bolsonaro para a Presidência, Wellington Fagundes para o Governo e José Medeiros para o Senado.

Wellington minimizou rumores de que o ex-presidente apoiaria Pivetta. Ele acredita que sua história com Bolsonaro no Congresso garantirá a manutenção do apoio à sua candidatura.

O senador afirmou não temer a divisão de votos conservadores com o vice-governador, disparando que a “verdadeira direita” está no PL.

“O PL já definiu: vamos apoiar Flávio Bolsonaro como principal projeto à presidência e a minha eleição para governador. O ex-presidente não pedirá recuo”, enfatizou o senador.

Aqui está uma versão sintetizada do texto, com um título focado na ação parlamentar:



Fraudes no INSS: Coronel Fernanda convoca CEO do Banco Master para depor na CPMI

A deputada federal Coronel Fernanda (PL-MT), autora e articuladora da CPMI do INSS, obteve a convocação de Daniel Vorcaro, CEO do Banco Master, para prestar depoimento na próxima segunda-feira (23). A oitiva busca esclarecer o envolvimento da instituição em supostas irregularidades e descontos indevidos em empréstimos consignados de aposentados.

A comissão apura a natureza de transações bancárias ligadas a recursos do INSS e possíveis falhas administrativas ou legais.

A parlamentar afirma que o depoimento é “imprescindível” para proteger quem depende do benefício e garantir que o dinheiro do trabalhador não seja alvo de esquemas.

Fernanda reforça que a CPMI será um “instrumento de justiça” para identificar e punir responsáveis por descontos abusivos.

“A CPMI não será palco de discurso, mas instrumento de justiça. Vamos até o fim para garantir respeito aos aposentados”, pontuou a deputada.



Fake news e IA: Júlio Campos aciona polícia contra montagem íntima fraudulenta

O deputado estadual Júlio Campos (União) registrou um boletim de ocorrência na Polícia Civil após a circulação de um suposto “print” de vídeo que o mostraria em contexto íntimo. O parlamentar afirma que a imagem é uma montagem produzida por Inteligência Artificial com o objetivo de atingir sua honra e reputação.

O conteúdo falso circulou no último final de semana via WhatsApp, redes sociais e alguns sites. O caso foi registrado como difamação e violência moral/psicológica por meio eletrônico.

A Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos conduzirá o inquérito para identificar os autores da criação e do compartilhamento do material.

Uma testemunha já prestou depoimento e as autoridades buscam agora rastrear a origem da manipulação digital.





ALMT

Assembleia Legislativa

EM CADA REGIÃO, A SERVIÇO DO CIDADÃO

Com o nosso trabalho, *a professora Denize viu o laboratório onde atua na Unemat de Tangará da Serra ganhar novos equipamentos.*

É a ALMT presente em cada canto, transformando a vida de todos.



🗨️ Nós recebemos a emenda parlamentar, e ela veio como um diferencial para o curso de Enfermagem. 🗨️

📍 Denize Rupolo – Professora da Unemat em Tangará da Serra

A UNEMAT foi criada a partir da Lei Complementar nº 30, de dezembro de 1993. Desde então, a ALMT destina recursos para melhorar a estrutura e a qualidade do ensino da Universidade.



Confira as ações da ALMT nos quatro cantos do nosso estado.